

## O RÁDIO É A CIDADE: A IDENTIDADE DO RÁDIO NA REGIÃO COLONIAL ITALIANA DO RIO GRANDE DO SUL (CAXIAS DO SUL, BENTO GONÇALVES, FARROUPILHA E GARIBALDI) - RÁDIO EM DIALETO

Luiz Fernando Oliveira<sup>1</sup>, Cassilda Golin Costa<sup>2</sup> e Maria da Graça Guaranha<sup>3</sup> Kreisner -Departamento de Comunicação - Centro de Ciências Humanas e Artes / Universidade de Caxias do Sul

A preservação da cultura de camponeses imigrantes, especialmente os italianos, na região nordeste do estado, recebe ajuda influente da mídia local. A imigração italiana trouxe vários dialetos para a RCI, alguns dos quais desapareceram por causa do pequeno número de falantes. A mescla dialetal foi consequência do casamento entre imigrantes de origens diferentes. Os dialetos que predominaram foram os da região do Vêneto, porque sua estrutura vocabular era semelhante a da Língua Italiana, que se definiu após a unificação do país, na qual a maioria das palavras termina por vogal. Devido a esses fatores, surgiu uma língua de tipo comum, com características predominantemente vênetas. Linguístas, mais tarde, nomearam esse fenômeno de Koiné, palavra grega que significa língua comum. Com o objetivo de manter viva a memória da RCI, emissoras radiofônicas da região veiculam programas em dialeto de tipo vêneto. Essas produções, surgidas na década de 80 a partir das comemorações do centenário da imigração italiana no Brasil, retratam com bastante humor, principalmente, o cotidiano do homem rural. O falar local é valorizado, mesmo com a possibilidade de extinção imposta pelos hábitos lingüísticos das gerações mais jovens. Dentro desse contexto, o projeto de pesquisa "O Rádio é a Cidade" analisou esses programas transmitidos pelas rádios da RCI. Realizou entrevistas com os apresentadores dos "programas italianos" de Caxias, Bento Gonçalves, Farroupilha e Garibaldi para saber a respeito da produção do material veiculado, da recepção do público e do perfil da audiência, a fim de obter dados dessa realidade.

Palavras-chave: rádio e cidade, rádio e memória, dialeto de tipo vêneto,

<sup>1</sup> Bolsista de iniciação científica - CNPq

<sup>2</sup> Pesquisadora

<sup>3</sup> Orientadora e coordenadora da pesquisa

Apoio: UCS, CNPq

---

<sup>1</sup> Bolsista de iniciação científica - CNPq

<sup>2</sup> Pesquisadora

<sup>3</sup> Orientadora e coordenadora da pesquisa